

# SXSW

## Austin 2025



**oficina**  
Reputação para transformar

 **ABERJE**  
Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial



# SXSW 2025 propõe um novo lineup para a contemporaneidade

Maior evento de criatividade, inovação e tecnologia há 39 anos, o South By Southwest é divisor de inovação e cultura para gerações, que voltam energizadas com os insights e sinapses que acontecem todos os anos em Austin, Texas. No pós-evento, são esperadas as análises que procuram refletir sobre tanto conteúdo assimilado no festival.

O SXSW de março de 2025 traz como maior legado a proposição de um novo lineup para a contemporaneidade. Esta é a síntese perfeita do resultado intelectual ao final de mais de 1.500 painéis e palestras divididos em 23 trilhas de conteúdo.

As reflexões propostas em Austin convergem para a essência da contemporaneidade, com novo design linear com conexões genuínas e proposições de ajustes necessários em relação ao tempo atual. Essa é a entrega de valor de curadorias preparadas para eventos com essa envergadura cultural. Essencial ter acuidade na escolha de conteúdos, trilhas temáticas, painéis e speakers para assimilar e prestar atenção.

A trilha temática traçada nas sessões do SXSW reflete a essência do conceito de “contemporâneo”. Nietzsche definiu que “o contemporâneo é o intempestivo”, ao publicar em 1874 “As considerações intempestivas”. Segundo o pensador francês Roland Barthes, o objetivo do filósofo alemão era de acertar as contas com seu tempo, tomar posição em relação ao presente.



# O que é ser contemporâneo?



Para o filósofo italiano **Giorgio Agamben**, o verdadeiro homem contemporâneo é capaz, mais do que os outros, de perceber e apreender com seu tempo. “Um homem inteligente pode odiar seu tempo, mas sabe, em todo caso, que lhe pertence irrevogavelmente, sabe que não pode fugir ao seu tempo”.

Agamben sustenta que “a contemporaneidade é marcada por uma adesão ao tempo atual através de uma dissociação e um anacronismo”. O homem contemporâneo é aquele que, em relação ao tempo presente, apresenta uma posição inatural.

Publicado em 2009, o ensaio de Giorgio Agamben “O que é ser contemporâneo” comprova a abordagem pontuada nos debates do SXSW. Significa ter um olhar ao que está acontecendo hoje, mas focado em apontar os ajustes urgentes que precisam ser feitos. “Contemporâneo é aquele que mantém fixo o olhar no seu tempo, para nele perceber não as luzes, mas o escuro”, reforça Agamben.

Isso é exatamente o que foi proposto por diversos keynote speakers nas sessões do festival, como **Amy Webb** (Future Today Strategy Group), **Scott Galloway** (NYU Stern School of Business), **Jay Graber** (Bluesky), as podcasters e autoras **Esther Perel**, **Brené Brown** e tantos outros centenas de painelistas.

Para um debriefing com a densidade intelectual que responda às complexidades dos desafios do mundo hoje, é providencial ter repertório capaz de processar as interações que permita vislumbrar os caminhos para a construção de um futuro saudável, diverso e sustentável.

Com curadoria analítica e focada, apostamos na Oficina Consultoria que a profusão e a transversalidade das trilhas da galáxia criativa do SXSW permitirão desenhar um novo lineup para um amanhã promissor.

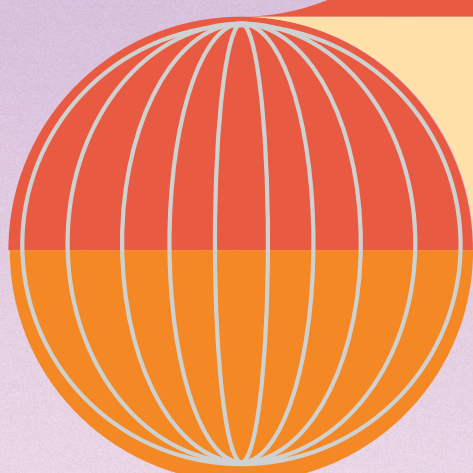
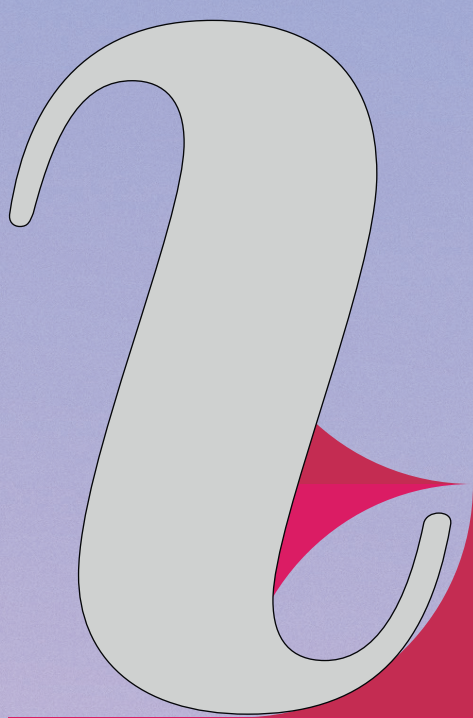
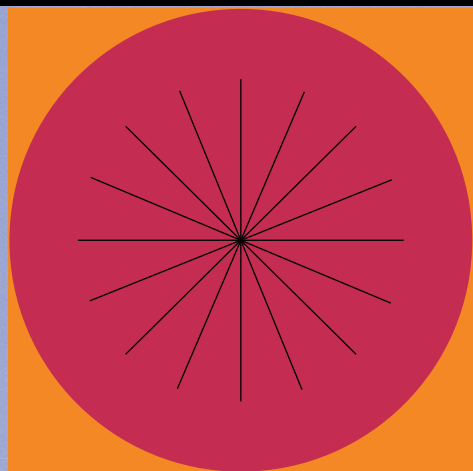


# Curadoria e design reflexivo para traduzir festival de mentes brilhantes

O e-book da Oficina Consultoria sobre a edição de 2025 do SXSW em Austin faz uma curadoria analítica com foco nas principais questões e temas inspiradores que moldarão o amanhã da humanidade.

*“O futuro é algo a ser criado - de forma coletiva, experimental e contínua”,* definiu Frederik Pferdt, ex-Google. Como acontece no fervilhão cultural que marca as edições do SXSW, a reunião de tantas mentes visionárias e talentosas serve para alavancar grandes transformações.

A publicação deste e-book marca mais um capítulo da parceria entre a **Oficina Consultoria** e **Aberje** para estimular o debate de ideias, criatividade e tecnologia. A abordagem contemporânea atua como radar e bússola estratégica para apontar caminhos sustentáveis e promissores.

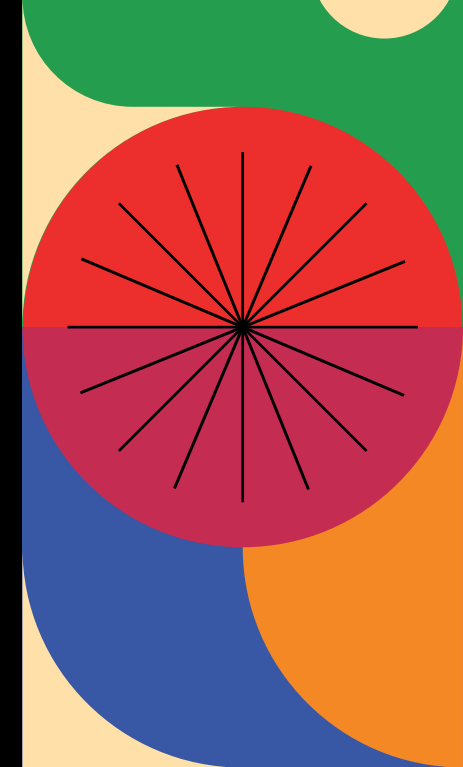


**SXSW**   
**LONDON**

O **Oficina Consultoria** terá uma **Missão Especial** com curadoria desenhada sob medida no **primeiro SXSW em Londres**, de 2 a 7 de junho.



# Aberje: parceria com a Oficina Consultoria para um olhar apurado do SXSW



A Aberje, comprometida em acompanhar as grandes transformações que moldam o presente e o futuro da comunicação empresarial, tem se dedicado a observar de perto os eventos mais relevantes do cenário global. Nesse contexto, o SXSW — que já se consolidou como um dos principais palcos mundiais de inovação, cultura, tecnologia e, cada vez mais, comunicação — se torna uma referência indispensável.

A crescente presença brasileira em Austin nos últimos anos é prova disso. O festival deixou de ser uma curiosidade internacional para se tornar um ponto de encontro obrigatório para executivos e executivas que buscam inspiração, tendências e conexões. O SXSW já faz parte da agenda anual de empresas, agências e demais atores de um ecossistema que vai além da tecnologia e que incorpora, de forma robusta, os debates mais atuais sobre comunicação, seus meios, públicos e propósitos.



É por compreender a importância estratégica desse evento que a Aberje firmou uma parceria com a agência associada Oficina Consultoria para a elaboração e distribuição deste relatório especial entre suas associadas. Nosso objetivo é oferecer um olhar apurado sobre os principais destaques do SXSW 2025, com um recorte atento às implicações para a comunicação empresarial.

Afinal, vivemos um tempo em que os impactos das discussões globais são cada vez mais imediatos e profundos no cotidiano das organizações. Estar por dentro dessas conversas não é apenas uma questão de atualização — é uma necessidade para quem deseja liderar com relevância e construir narrativas que dialoguem com os desafios do presente.



***Victor Pereira***, Gerente de Relações Institucionais e Internacionais da Aberje, e Mestre em Ciências da Comunicação pela ECA-USP



# Um mosaico cultural com temas inspiradores

## Futuro favorece o conhecimento amplo e profundo

O futurista **Mike Bechtel** proferiu um painel superinteressante, com provocações relevantes sobre a estratégia em relação ao conhecimento. Sua aposta é que o futuro pertence aos pensadores amplos e adaptáveis, capazes de conectar disciplinas distintas e aprender continuamente.



**Mike Bechtel**  
Futurista Chefe, Deloitte

A especialização tradicional está perdendo relevância. Em vez de “saber tudo”, o futuro exige a capacidade de “aprender tudo”, num contexto similar ao Lifelong Learning. As pessoas devem focar no aprendizado constante do que memorizar processos.

## Pilares para o futuro do conhecimento:

**Transformação do Conhecimento:** A expertise tradicional está se tornando menos relevante. O acesso à informação mudou fundamentalmente e a IA processa informações mais rápido que os humanos. Nesse sentido, para Bechtel a habilidade de memorização se tornará obsoleta.

**Disrupção Tecnológica:** A IA substituirá executores de tarefas especializadas. As funções humanas se concentrarão na criatividade e na solução de problemas complexos. As habilidades que combinem naturezas diferentes e interdisciplinaridade se tornarão a principal vantagem competitiva.

**Metodologia da Inovação:** Grandes inovações surgiram de conexões inesperadas, justamente porque o conhecimento exige complexidade de diferentes assuntos. As inovações do futuro exigirão abordagens polimáticas, colaborações inesperadas gerarão ideias revolucionárias e o pensamento isolado se tornará ineficaz.



**Ecossistema de Aprendizagem Contexto:** Os modelos educacionais tradicionais tornam-se obsoletos e a rápida evolução tecnológica exige adaptação contínua. Para Bechtel, os currículos futuros priorizarão a adaptabilidade e o aprendizado será contínuo, não limitado a um período da vida.

**Adaptabilidade será moeda de valor profissional:** O mercado de trabalho está se transformando rapidamente e as transições de carreira múltiplas se tornarão a norma. Profissionais terão entre 10 e 14 fases distintas de carreira e a adaptabilidade será a principal moeda de valor profissional.

**Potencial de aprendizado:** As métricas baseadas em resultados substituirão contratações baseadas em diplomas. Por isso, as culturas colaborativas e adaptáveis se tornarão a maior vantagem competitiva. As próximas lideranças irão contratar com base em valores e capacidade de aprendizado, criar ambientes de colaboração e apoiar o desenvolvimento contínuo dos colaboradores.

# Timeline do Conhecimento

## Anos 80

O conhecimento era poder. Quem detinha informações específicas dominava o jogo.

## Anos 90-2000

A internet democratizou o acesso à informação, reduzindo a barreira para adquirir conhecimento.

## Década de 2020

A inteligência artificial (IA) transformou a forma como adquirimos e aplicamos conhecimento, tornando a memorização obsoleta.



## Amy Webb vai além do futuro

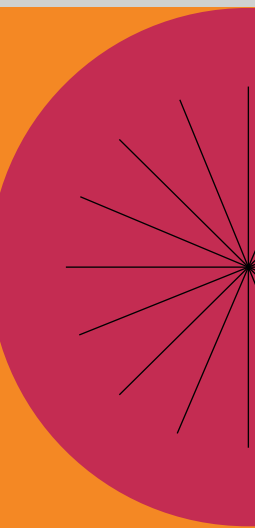
O relatório da equipe da futurista é o mais esperado report do festival. A 18ª edição do **Emerging Tech Trends** é ferramenta estratégica para ajudar líderes a navegar em contextos complexos e tomar decisões estratégicas num mundo volátil e complexo.



A análise completa da futurista Amy Webb tem mil páginas divididas em 15 relatórios abrangentes:

### 10 key points do Future Today Strategy Group (FTSG):

1. A inteligência viva combina IA, sensores e biotecnologia em sistemas que pensam, se adaptam e evoluem além do nosso alcance.
2. Modelos de ação eclipsam modelos de linguagem à medida que a IA muda da fala para a ação, remodelando as fronteiras da automação.
3. Robôs finalmente se libertam das fábricas à medida que a tecnologia avançada permite adaptabilidade no mundo real.
4. Os sistemas de IA definem seus próprios objetivos e executam ações complexas, aumentando a experiência humana.
5. Os metamateriais reescrevem os limites físicos, assim como substâncias projetadas transformam a maneira como construímos nosso mundo.
6. Gigantes da tecnologia criam alianças improváveis à medida que as demandas da IA forçam antigos rivais a compartilhar poder e dados.
7. A crise climática estimula a inovação rápida à medida que eventos climáticos extremos aceleram a adoção de tecnologia de última geração.
8. A energia nuclear ressurge à medida que o apetite da IA leva as big techs a investir pesado em pequenos reatores modulares.
9. A computação quântica atinge o ponto de inflexão à medida que os avanços na correção de erros desbloqueiam casos práticos.
10. A iniciativa privada coloniza o espaço lunar, originando uma economia entre a Terra e a Lua e reformando o comércio.





## Amy Webb: “Tendências são mudanças mensuráveis”

- A futurista apontou para a distinção entre tendências. Elas podem ser mensuráveis e ocorrer ao longo do tempo ou meros modismos tecnológicos virais.
- A maioria das empresas persegue “objetos brilhantes” e perde sinais estratégicos reais.
- O problema se agrava quando companhias rastreiam tendências limitadas em seu próprio setor, ficando cegas para convergências poderosas que ocorrem nas interseções.
- Para tomar decisões estratégicas, as organizações precisam desenvolver capacidades de previsão mais fortes.

### Amy Webb adverte: essas tendências podem criar vulnerabilidades

- A **biologia sintética** democratiza as capacidades da biotecnologia, mas também cria novos riscos. Protocolos de segurança projetados para ameaças tradicionais não conseguem lidar com esses riscos biológicos emergentes.
- Os **regulamentos de privacidade** não conseguem acompanhar os recursos de análise de dados da IA. Equipes jurídicas que usam estruturas de conformidade tradicionais deixarão as organizações expostas a novas formas de responsabilidade.
- **Fluxos de dados** entre plataformas criam novas vulnerabilidades. Equipes de TI focadas em proteger sistemas individuais perdem riscos nas interconexões entre tecnologias emergentes.
- **Sistemas descentralizados** desafiam estruturas de governança tradicionais. Gerentes de risco que usam modelos de controle centralizados terão dificuldades à medida que as operações se tornam mais distribuídas.
- **Modelos de aprendizado profundo** podem tomar decisões críticas sem trilhas de auditoria claras. Equipes de conformidade não podem explicar decisões de IA usando estruturas de responsabilidade tradicionais.

#### Keynote Amy Webb

*“A verdadeira disrupção raramente surge de uma única tendência. Ela vem da colisão de múltiplas forças em diferentes domínios”*



## Scott Galloway alerta para o grande poder das Big Techs

As análises provocativas do professor da Universidade de NYU Stern School of Business estão entre as mais aguardadas no SXSW e acompanhadas por líderes mundialmente. Das transformações do mercado à nova dinâmica da economia, passando por comportamento, consumo e tendências da mídia, as previsões antecipam os desafios que moldam negócios.



Galloway alertou sobre o enorme poder e influência das grandes empresas de tecnologia, que extrapolam os negócios e interferem diretamente na política e na organização social. Ele levantou questões éticas e de responsabilidade de líderes da tecnologia e chamou atenção para o perigo da complacência e da conivência, afirmando que o caráter dos líderes importa, especialmente em tempos de polarização e incerteza.

Uma cena marcante no festival foi quando o professor mostrou na tela os rostos dos principais CEOs das Big Techs representados como peças de dominó e caindo em sequência. “É um dominó de covardia que está ocorrendo no setor privado, especialmente na área de tecnologia”, afirmou, sob aplausos da plateia.

## 2025 nas previsões de Scott Galloway

- A **IA** continuará a mudar como e o que os consumidores compram. Para Galloway, o maior erro que se faz em marketing é achar que a escolha é uma coisa boa. “Não é: Consumidores não querem mais opções, querem ter mais confiança nas opções apresentadas”. É o varejo especializado na internet.
- **Consumidores buscarão** cada vez mais plataformas habilitadas para IA para ajudar nas escolhas, até para recomendações de viagens. Pesquisa recente (SAP Concur) revelou que 95% dos viajantes corporativos considerariam usar IA para auxiliar na reserva de viagens.
- **TikTok é a Netflix mais IA:** exemplo de plataforma que consumidores podem buscar para compras. TikTok é essencialmente uma Netflix com uma camada de IA que elimina a escolha.
- **OpenVidia:** A OpenAI e a NVIDIA formarão um novo duopólio de IA, liderando a inovação e dominando o mercado em um nível comparado ao da Intel nos anos 90.





# Bluesky propõe um novo modelo de rede social

CEO do Bluesky, **Jay Graber** defendeu a descentralização das redes sociais e propôs um modelo mais inclusivo, transparente e centrado no usuário. A executiva alertou que a mudança depende de nós para se concretizar. As comunidades têm que exigir privacidade e maior autonomia no ambiente digital.

O modelo proposto pelo Bluesky é distinto das demais mídias sociais. Os usuários têm autonomia sobre o que consomem e sobre as regras que querem seguir. A plataforma aposta em um sistema de moderação modular, onde as pessoas podem escolher os filtros que desejam aplicar no feed, em vez de estarem sujeitas a uma política única centralizada.

Graber fez críticas às mídias sociais, que incentivam a “enganação algorítmica”, afirmou.



## SXSW: Speakers e painéis para se conhecer melhor

### 1 Autenticidade e diversidade fazem a diferença

Fique atento a Issa Rae, uma palestrante que vale explorar mais. A atriz foca na relevância de narrativas fortes e identidades autênticas como diferenciais no mercado saturado que impera hoje. Criadores que contam histórias verdadeiras e se conectam com públicos são os que se destacam.

Issa Rae também lembrou a importância de saber dizer não, tão importante quanto dizer sim. No mundo corporativo, como na vida, nem todas as portas abertas levam ao caminho certo, saiba escolher o melhor para você, assinalou.



**Issa Rae**, atriz, escritora, cineasta e produtora norte-americana

### 2 Saiba manter conexões autênticas em um mundo hiperconectado

Na conversa entre os três speakers, a psicoterapeuta Perel faz uma reflexão essencial: se as máquinas estão sendo projetadas para compreender nossas emoções, será que estamos nos esquecendo de como nos conectar genuinamente uns com os outros? A tecnologia deve ser uma ferramenta para fortalecer vínculos, não para substituí-los, propôs.



**Esther Perel**, psicoterapeuta e autora; **Amy Webb**, Future Today Estrategy Group e **Frederik Pferdt**, ex-Google



## Debates sobre saúde social e longevidade foram marcantes

O conceito de saúde social abriu as discussões do SXSW em Austin com a palestra da cientista social Kasley Killam. Trazer a saúde social ao centro das discussões marca um contraponto ao que a autora chama de conexões com calorias vazias. Em tempos de relações mediadas por dispositivos, algoritmos e IA, nunca foi tão importante exercitar a musculatura social.

Killam é autora do livro “The Art and Science of Connection: Why Social Health Is the Missing Key to Living Longer, Healthier, and Happier”, ainda sem edição no Brasil.

Fundador e CEO da Early Medical, o médico e especialista em longevidade Peter Attia também foi destaque no festival. Longevidade é uma questão de escolhas diárias. “A chave para o envelhecimento saudável está na prevenção e na otimização da qualidade de vida”.

Criticou as soluções fáceis que viralizam online e defendeu o poder de exercícios personalizados e medicina de prevenção. É autor do best-best-seller Outlive – A Arte e a Ciência de Viver Mais e Melhor, de 2023.



**Kasley Killam**, cientista social

**Michelle Obama** abordou o estado das lideranças nos EUA. Qualquer líder pode liderar com raiva, e este é o jeito mais fácil, provocou. “Mas liderança mesmo é saber que, se você tem poder, se você é ouvido por todos nas mídias sociais, tem a responsabilidade de não espalhar o ódio”. A ex-primeira-dama, autora e podcaster fez um apelo para os jovens largarem o celular. As gerações mais jovens não veem mais nada, porque só olham para suas telas e só vivem por meio das redes sociais, alertou.



**Michelle Obama**, advogada e ex-primeira-dama





O conteúdo deste ebook foi elaborado pela equipe da Oficina Consultoria, com edição de **Miriam Moura**, Consultora Associada e Curadora de Conteúdo.

# oficina

Reputação para Transformar



oficina.ci



@oficinaconsultoria



@OficinaConsultoria



Arena de Ideias



@OficinaConsultoria



Oficina Consultoria



## ABERJE

Associação Brasileira de  
Comunicação Empresarial